



Antônia e seu esposo Arimatéia no quintal produtivo.

Roçado agroecológico é fartura na mesa da família de Antônia e Arimatéia Braga

Quando se tem muita força de vontade em ver prosperar, um roçado gera boa colheita. No assentamento Batalha, em Trairi/CE, mora Antônia Ferreira Braga, de 51 anos, e seu esposo José Arimatéia Braga, de 56 anos, ambos agricultor/a agroecológico/a que zelam pelo seu quintal produtivo repleto de frutíferas e plantas medicinais. Além do seu roçado com plantio de milho, feijão, mandioca e gergelim.

Na época do mês de abril, em plena estação chuvosa, estava bastante verde e com algumas plantas prontas para colheita e outras ainda crescendo e em uma parte do quintal estava sendo preparado para receber a cisterna calçadão do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2). Do quintal se tira muitos temperos e plantas para chá, o colorau, a pimenta, o manjeriço, o hortelã, o capim santo, a citronela e outros. A área é bastante produtiva e tudo que é colhido vai para o consumo familiar e o excedente se compartilha solidariamente com a vizinhança.

A relação do/da agricultor/a com a comunidade é bem familiar, a maioria dos moradores são pertencentes à mesma família, vivem em uma terra conquistada, com muita luta e resistência. Quando se fala em comunidade o agricultor Arimatéia comenta, “pra nós aqui tem tempo ruim não”.



Já para a agricultora Antônia a comunidade é colaborativa e o apoio é feito por meio de trocas e doações de alimentos solidariamente, “porque se eles precisarem de alguma coisa a gente arruma e com a gente também é a mesma coisa”, comenta a agricultora Antônia.



No quintal é cercado por pés de abacaxi. A cerca que fica no meio do quintal protegendo as frutíferas é coberta de pés de maracujás com frutos bem grandes e com uma boa produção, isso encanta os olhos de quem visita o seu quintal. No terreno ainda tem bananeiras, pés de noni, cajueiros, urucum, laranjeira, pé de limão e de acerola. Muitas das árvores estão a mais de cinco anos dando bons frutos. Os cuidados com o quintal são divididos entre os dois, mas o manejo do roçado é realizado por Arimatéia e as frutíferas e hortaliças pela Antônia. As tomadas de decisões são feitas pelo casal, tendo um bom diálogo e convívio.

O/a agricultor/a possuem uma criação de galinhas caipiras, ainda que pequena, mas que fornecem alimentação saudável, com carne e ovos. Dona Antônia tem realizado pequenas experiências de adubação, com as cascas de frutas, cascas de ovos e o pó de café usado, mistura tudo e coloca nas plantas. A produção da própria alimentação no quintal produtivo, proporciona à família ter comida de verdade e segurança alimentar com os produtos para o autoconsumo.



No roçado é que os olhos brilham, um espaço vasto de plantio consorciado de milho, feijão, mandioca e gergelim. Logo, logo teremos canjica, milho, feijão verde, mungunzá e pamonha para serem compartilhados entre a família e a comunidade.

